

39 Ruralista: Santos fechou acordo

MÔNICA GUGLIANO

BRASÍLIA — O coordenador da Frente Parlamentar da Agricultura, deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), disse ontem que o líder do Governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMDB-SB), concordou com a derrubada do veto, acabando com a correção pela TR dos financiamentos rurais. A versão de Santos também foi desmentida ontem por outros líderes.

— No final da manhã de quarta-feira (dia da votação), lembramos a Luiz Carlos Santos que havia um acordo sobre a derrubada do veto desde a época em que Itamar Franco era presidente. Ele respondeu: se há acordo, é para ser cumprido — disse Marquezelli.

O relato de Marquezelli deve aumentar a confusão entre os líderes do Governo. Em Nova York desde o início da semana, Santos tem dito que o líder do PSDB, José Aníbal (SP), e o líder do Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), mentem sobre os fatos que antecederam a derrubada do veto. Segundo Santos, que nega a existência do acordo com os ruralistas, o encaminhamento fora acertado numa reunião no Palácio, às 11h

do dia da votação com o ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho.

Rigotto e José Aníbal dizem que nunca houve essa reunião. Rigotto garante que naquela manhã estava em seu gabinete, quando soube pelo Planalto que o veto estava na pauta da sessão do Congresso à tarde. Pediu, então, a José Aníbal que requeresse, na sessão, a retirada do veto da pauta.

— Isso foi o combinado. Fiquei surpreso quando José Aníbal voltou atrás. Mas ele explicou que os ruralistas o lembraram do acordo com Luiz Carlos Santos. Ele não encontrou Santos para conferir e manteve o suposto acordo — disse Rigotto.

José Aníbal tem outra explicação. Na mesma hora em que, segundo Santos, ele estava no Palácio, o líder tucano garante que participava de uma reunião na Câmara. Nela estavam o líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), o líder do PMDB, Michel Temer (SP), e os presidentes e relatores das comissões que examinam as emendas sobre a ordem econômica. Inocêncio confirma a reunião e José Aníbal não poupa Santos.

— É lamentável ter que dizer em público que o líder do Governo está mentindo.